

UFSC - Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política
SPO 410033/510031 - TE: Partidos políticos e engajamento partidário em perspectiva comparada
Prof.: Yan S. Carreirão - Semestre: 2013/2 - 4 créditos
Horário: 4^{as}. feiras – 8:20h. -12 h. (Sala 115 – CSE)

JUSTIFICATIVA e OBJETIVO: Há algumas décadas tem se desenvolvido um diagnóstico de que estaríamos passando por uma crise da democracia representativa, com um declínio do papel representativo dos partidos políticos e um distanciamento entre a sociedade civil e as decisões tomadas pelas instituições centrais do Estado (Executivo e Legislativo, em particular). Em boa medida em decorrência desse diagnóstico têm sido discutidas propostas de reforma de algumas instituições representativas “tradicionais”; há também um crescente interesse por diferentes formas pelas quais cidadãos e organizações da sociedade civil tentam representar interesses ou dar voz a setores da sociedade pouco representados nas instituições formais.

O diagnóstico mencionado, porém, não é consensual. Na literatura internacional, um grande conjunto de estudos focaliza a representação no âmbito das instituições formais a partir da noção de “congruência política” entre representantes e representados, comparando as preferências (ou opiniões) dos cidadãos com as de seus representantes ou com as políticas públicas aprovadas por esses últimos. Esses estudos são pouco conhecidos no Brasil e apontam para um diagnóstico menos sombrio para a democracia representativa, já que boa parte dessa produção sugere que há um grau significativo de congruência política entre representantes (e as políticas que implementam) e representados. Permanece, porém o enigma: por que, então o descontentamento dos cidadãos?

A disciplina visa introduzir os estudantes nos temas em pauta. Na primeira unidade serão discutidos textos teóricos importantes sobre a noção de representação (mostrando a multiplicidade de significados atribuídos a ela), bem como sobre a evolução histórica das formas assumidas pelo governo representativo. Ainda nessa unidade são apresentados textos que discutem algumas alternativas aos mecanismos “clássicos” de representação - como a introdução do sorteio, no lugar das eleições, para selecionar representantes, ou a introdução de cotas para representação de minorias, como mulheres e negros -, bem como textos que refletem sobre outras formas de representação fora das instituições centrais da democracia. A segunda unidade trata de estudos empíricos sobre “congruência política”, apresentando alguns trabalhos relevantes, de forma a dar uma ideia da variedade da produção internacional. Ao final serão discutidos alguns textos sobre temas sobre o papel representativo dos partidos e a relação entre representação e qualidade da democracia, para o caso brasileiro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA:

1ª sessão (14/8): Apresentação da disciplina + PITKIN (1967) Caps. 1 a 5 [EXP]

Unidade I: Origens históricas da democracia representativa, os diferentes conceitos e o debate teórico-normativo sobre representação

2ª sessão (21/8): Origens históricas e conceitos de representação

BURKE, Edmund. Discurso aos eleitores de Bristol. *Revista de Sociologia Política*, v. 20, n. 44 (pp. 97-101). <http://www.scielo.br/pdf/rsocp/v20n44/v20n44a08.pdf>

PITKIN, Hanna (1967). *The concept of representation*. Berkeley: University of California Press (Caps. 6 a 10 + Appendix on Ethymology, pp. 112-252).

3ª sessão (28/8): Origens históricas do governo representativo

Leitura Obrigatória: MANIN, Bernard (1997). *The principles of representative government*. Cambridge University Press (Introdução + Caps. 1 e 2, pp. 1-93).

Leitura sugerida: idem, cap. 3 (pp. 94-131) [EXP]

4ª sessão (4/9): Origens históricas e metamorfoses do governo representativo

Leitura obrigatória: MANIN, Bernard (1997). *The principles of representative government*. Cambridge University Press (Cap. 5, pp. 161-192).

MANIN, Bernard. As metamorfoses do governo representativo. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n.29, 1995 (pp. 5-34). Obs: (Trata-se do cap. 6, traduzido para o português).

Leitura sugerida: idem, cap. 4 (pp. 132-160) [EXP]

5ª sessão (11/9): Debate teórico sobre representação

URBINATI, Nadia (2006). *Representative democracy: principles and genealogy*. Chicago: The University of Chicago Press (Introduction, pp. 1-16).

URBINATI, Nadia (2006). O que torna a representação democrática? *Lua Nova*, n. 67 (pp. 191-228). <http://www.scielo.br/pdf/ln/n67/a07n67.pdf>

[SEM] URBINATI, Nadia (2010). Representação como *advocacy*: um estudo sobre deliberação democrática. *Política & Sociedade*, vol. 9, n. 16, (pp. 51-88).

<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/13388/12305>

6ª sessão (18/9): Representação de grupos marginalizados

YOUNG, Iris M. (2006). Representação política, identidade e minorias. *Lua Nova*, n. 67 (pp. 139-190). <http://www.scielo.br/pdf/ln/n67/a06n67.pdf>

[SEM] PHILLIPS, Anne. (2001). De uma política de idéias a uma política de presença? *Estudos Feministas*, v.9, n.1 (pp. 268-290).

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/9707/8915>

[SEM] WILLIAMS, Melissa. (1998). *Voice, trust and memory*. Marginalized groups and the failings of liberal representation. Princeton: Princeton University Press. (Introduction, pp. 3-22).

25/9: Não haverá aula: Encontro Anual da ANPOCS

7ª sessão (02/10): Deliberação e outros atores no processo de representação

GURZA LAVALLE, Adrián e ISUNZA VERA, Ernesto (2011). A trama da crítica democrática: da participação à representação e à *accountability*. *Lua Nova*, 84 (pp. 95-139).

<http://www.scielo.br/pdf/ln/n84/a05n84.pdf>

VIEIRA, Mônica e SILVA, Filipe (2013). Democracia deliberativa hoje: desafios e perspectivas. *Revista Brasileira de Ciência Política*, n.10 (pp. 151-194).

<http://seer.bce.unb.br/index.php/rbcp/article/viewFile/8615/6533>

09/10: Não haverá aula (a ser reposta em 11/12)

8ª sessão (16/10): Participação / representação / deliberação

- [SEM] LÜCHMANN, L. (2011). Associações, participação e representação: combinações e tensões. *Lua Nova*, n. 84 (pp. 141-174). <http://www.scielo.br/pdf/ln/n84/a06n84.pdf>
- [SEM] CASTIGLIONE, Dario e WARREN, Mark (2006). Rethinking democratic representation: eight theoretical issues. Prepared for delivery to “Rethinking Democratic Representation” Centre for the Study of Democratic Institutions, University of British Columbia, May 18-19 (20 p.).
- URBINATI e WARREN (2008). The Concept of Representation in Contemporary Democratic Theory. *Annu. Rev. Polit. Sci.* 2008. 11: 387–412.

9ª sessão (23/10): Debate teórico / Alternativas de representação política

- MIGUEL, Luis F. (2011). Representação democrática: autonomia e interesse ou identidade e *advocacy*. *Lua Nova*, 84: 25-63. <http://www.scielo.br/pdf/ln/n84/a03n84.pdf>
- MIGUEL, Luis F. (2005). Impasses da *accountability*: dilemas e alternativas da representação política. *Revista de Sociologia Política*, n. 25 (pp. 25-38).
- [SEM] SILVA, Ricardo (2011). Republicanismo neo-romano e democracia contestatária. *Revista de Sociologia Política*, v. 19, n. 39: 35-1.

10ª sessão (30/10): Eleições e representação: responsividade e *accountability*

- POWELL JR., G. Bingham (2000). *Elections as instruments of democracy*. Majoritarian and proportional visions. New Haven: Yale University Press. (Cap. 1, pp. 3-17)
- MANIN, Bernard; PRZEWORSKI, Adam; STOKES, Suzan (2006). Eleições e representação. *Lua Nova*, n. 67 (pp. 105-138). <http://www.scielo.br/pdf/ln/n67/a05n67.pdf>
- [SEM] MANIN, Bernard; PRZEWORSKI, Adam; STOKES, Suzan (1999). Introduction. In: PRZEWORSKI, Adam; STOKES, Suzan; MANIN. *Democracy, accountability, and representation*. Cambridge: Cambridge University Press. (Introduction, pp. 1-26).

Unidade II: Estudos empíricos: representação como “congruência política”

11ª sessão (06/11): Revisão geral da literatura / Estudos “estáticos” de representação

- CARREIRÃO, Yan. (2013). “Representação política: uma revisão dos estudos empíricos sobre ‘congruência política’ na literatura internacional”. Águas de Lindóia: 37º Encontro Anual da ANPOCS.
- [EXP] PAGE, Benjamin e SHAPIRO, Robert (1983). Effects of public opinion on policy. *American Political Science Review*, v. 77, n. 1, pp. 175-190.

12ª sessão (13/11): “Representação dinâmica”

- STIMSON, James, MACKUEN, Michael e ERICSON, Robert (1995). Dynamic representation. *American Political Science Review*, n. 89 (pp. 543-65).
- [EXP] ANDEWEG, Rudy (2011). Approaching perfect policy congruence: measurement, development, and relevance for political representation. In: ROSEMA, Martin; DENTERS, Bas; AARTS, Kees. (2011). *How democracy works*. Political representation and policy congruence in modern societies. Amsterdam: Pallas Publications.

13ª sessão (20/11): Partidos e vínculos democráticos

- DALTON, Russell; FARRELL, David; McALLISTER, Ian. (2011). *Political parties and democratic linkage*. Oxford: Oxford University Press. Caps. 1 e 9 (pp. 3-26 e 215-234).
- [EXP] DALTON, Russell; FARRELL, David; McALLISTER, Ian. (2011). *Political parties and democratic linkage*. Oxford: Oxford University Press. Caps. 2 a 8.

Unidade III - O caso brasileiro: partidos, ideologia e representação

14ª sessão (27/11): Estudos sobre “responsividade alocativa” e “representação descritiva”

- AMES, Barry, PEREIRA, Carlos; RENNÓ, Lucio. (2011). Famintos por pork. Uma análise da demanda e da oferta por políticas localistas e suas implicações para a representação política. In: POWER, Timothy e ZUCCO Jr., Cesar. (org.). *O Congresso por ele mesmo. Autopercepções da classe política brasileira*. Belo Horizonte: Ed. UFMG.
- RODRIGUES, Leôncio M. (2002). *Partidos, ideologia e composição social*. São Paulo: Edusp (Introdução e caps. 1 a 3, pp. 17-79).
- [SEM] ARAÚJO, Clara (2009). Gênero e acesso ao poder legislativo no Brasil: as cotas entre as instituições e a cultura. *Revista Brasileira de Ciência Política*, n. 2 (pp. 23-59). <http://seer.bce.unb.br/index.php/rbcp/article/viewFile/6626/5349>

15ª sessão (4/12): Partidos, ideologia, congruência

- KINZO, Maria D. (1990). O quadro partidário e a Constituinte. In: LAMOUNIER, Bolívar. *De Geisel a Collor: o balanço da transição*. São Paulo: Sumaré (pp. 105-134).
- LEONI, Eduardo. (2002). Ideologia, democracia e comportamento parlamentar: a Câmara dos deputados (1991-98). *Dados*, vol. 45, n. 3 (361-385). <http://www.scielo.br/pdf/dados/v45n3/a02v45n3.pdf>
- [SEM] BARROS, Antônio; BERNARDES, Cristiane; RODRIGUES, Malena. (2012). Política e opinião pública: A visão de eleitores, parlamentares e especialistas sobre a reforma política no Brasil. In: *Anais do V Congresso Latino Americano da Associação Mundial para Pesquisas de Opinião Pública (WAPOR)*, Bogotá (30 p.).

16ª sessão (11/12): Representação e qualidade da democracia no Brasil

- Leitura obrigatória: [DT] RENNÓ, Lúcio; SMITH, Amy; LAYTON, Matthew; PEREIRA, Frederico (2011). *Qualidade da democracia Legitimidade e qualidade da democracia no Brasil. Uma visão da cidadania*. São Paulo: Intermeios; Nashville: LAPOP. (Caps. 1, 2 e 7 e Conclusão, pp. 11-56 e pp. 201-233).
- [EXP]: idem, caps. 3 a 6 (pp. 57-200).

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Apresentação de seminários por alunos (as), discussão de textos; aulas expositivas.

AVALIAÇÃO: será feita com base na frequência e participação do(a)s aluno(a)s em sala de aula (25 %) e em um trabalho final sobre algum tema do programa (75%).